

APRESENTAÇÃO

Mariluci Alves Maftum*

Nesta terceira edição da Revista de Extensão da Universidade Federal do Paraná, cujo dossiê contempla uma das áreas estabelecidas pela CAPES, qual seja a Saúde, os leitores terão em mãos variados artigos oriundos da Extensão Universitária referentes a esta área.

As ações de extensão e pesquisas que compõem este dossiê são provenientes dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraná. Além de externar o caráter inter e multidisciplinar com profissionais e estudantes da odontologia, medicina, fisioterapia, enfermagem, nutrição, veterinária e psicologia, englobam várias dimensões da área da saúde: a criança, o adulto; o idoso e o trabalhador – Agente Comunitário de Saúde; a relação intergeracional – avós e escolares; a dependência química; a qualidade do leite consumido por uma dada população.

Antes, porém, convém ressaltar a importância de tais publicações e o papel da Universidade com a comunidade acadêmica no desenvolvimento de seu processo ensino-aprendizagem, bem como com a sociedade, que deve ser partícipe e beneficiária através da integração sociedade e escola.

Em capítulo específico, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) apresenta as finalidades da Educação Superior, a formação de profissionais para atuar nas diferentes áreas do conhecimento e dentre as atividades a serem contempladas neste processo de formação enfoca a realização da extensão aberta à participação da população, com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Ressalta que a universidade pode e tem o papel de participar e criar propostas de vinculação com a sociedade, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente e a prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade (VILELA, 2009; BRASIL, 1996).

A extensão universitária potencializa o aprendizado, haja vista que enseja ao estudante vivenciar o processo de articulação com a sociedade – contribuindo na formação de um profissional crítico, reflexivo e criativo – e estimula a socialização do conhecimento produzido no âmbito da universidade. Ainda, permite educar para a cidadania, com a participação coletiva da sociedade, favorecendo as relações interpessoais, a valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no estudante atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade (BRASIL, 2001).

Assim, tem-se que a extensão universitária “é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (CORRÊA, 2007, p.17).

Os artigos que nesta edição da revista de Extensão da UFPR compõem o Dossiê Saúde contemplam, dentre outros, os aspectos mencionados anteriormente, conforme o leitor poderá

* Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento de Enfermagem e do programa de Pós-Graduação em Enfermagem a UFPR.
E-mail: maftum@ufpr.br.

conferir: 1) No primeiro artigo, através de visitas a proprietários rurais na região do Vale da Ribeira/PR (Projeto pertencente ao Programa Universidade Sem Fronteiras da SETI/PR em parceria com o PROLAC –Projeto Leite, Alimento de Criança), analisou-se o perfil do consumo de leite e derivados da população dessa Região. Tendo constatado problemas higiênico-sanitárias, mediante orientações aos proprietários, atingiu como resultado a melhora de 33% na produção de leite e consideráveis melhorias na qualidade. 2) Temos o relato da experiência de educação em saúde na perspectiva da Saúde do Trabalhador para Agentes Comunitários de Saúde através de ações extensionistas de docentes e discentes de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria/RS. 3) No artigo terceiro desse dossiê, os autores relatam as atividades educativas desenvolvidas com hipertensos e mães de crianças pelo Programa Articulação Interinstitucional na Área da Saúde, desenvolvido no município de Colombo. O Programa atua em três Unidades de Saúde com foco no adulto, idoso, criança e na saúde bucal. Objetiva contribuir no reconhecimento das necessidades das famílias para modificar as práticas desenvolvidas nos serviços, aumentando a autonomia para promoção da saúde. 4) No quarto artigo, os autores relatam a experiência de extensão universitária de criação e direção do CET – Centro de Estudos das Toxicomanias Dr. Claude Olievenstein: Pesquisa, Ensino, Tratamento e Prevenção, no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná, criado por professores e profissionais da UFPR, sob a liderança do Prof. Dr. Victor Eduardo Silva Bento do Departamento de Psicologia. O CET possuía um Acordo de Cooperação com o Centre Médical Marmottan/Paris, este nesta ocasião sob a direção de Claude Olievenstein. Os estudantes descrevem as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão Clínica do CET, segundo a orientação teórica principal da psicanálise, em debate inter e multidisciplinar. 5) O quinto artigo trata-se de uma pesquisa que teve como objetivo elaborar um banco de dados dos idosos assistidos no Núcleo de Atenção ao Idoso – NAI/UFPE; identificar o perfil do idoso em função das variáveis sociodemográficas e de saúde; avaliar o escore obtido no Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), através de análise de 1.194 prontuários de idosos, cujos dados investigados poderão subsidiar a estruturação de ações dirigidas à clientela idosa atendida no serviço ambulatorial estudado. 6) No sexto artigo, em um estudo sobre as alterações músculo-esqueléticas em idosos, os autores observaram a carência nos serviços de saúde de uma proposta alternativa para minimizar os problemas ocasionados por estas alterações no dia a dia desses pacientes. Visando à qualidade de vida dos idosos, alunos de graduação de medicina participaram de processo de sensibilização e capacitação e, posteriormente, realizaram oficinas temáticas com os idosos. 7) No último artigo, os autores relatam uma experiência de extensão universitária intergeracional desenvolvida através de dinâmicas de grupos, oficinas de sensibilização, a qual envolveu estudantes da 1^a à 4^a séries e seus avós, professores da rede estadual do ensino fundamental e alunas de graduação.

Finalizamos a apresentação agradecendo aos autores colaboradores do dossiê, que contempla a área da saúde, para a concretização de mais um número da revista de Extensão da UFPR.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/home/legislacao/default.shtml>>. Acesso em: 3/11/2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CES 3 de 7 de novembro de 2001*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9/11/2001(a). Seção 1, p. 37.

CORRÊA, E. J. (Org.). *Extensão Universitária: organização e sistematização*. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. 112p. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/>> . Acesso em: 10/6/2008.

VILELA, J. C. *O ensino de saúde mental na graduação de enfermagem na perspectiva do estudante*. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.